

#117 Avaliação das abordagens educativas sobre a saúde oral em pacientes Autistas



Raísa Viviane Lubrano Tavares*, Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira, Cristina Maria Ferreira Guimarães Pereira Areias

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: O presente projeto avaliou o impacto de abordagens educativas na saúde oral de crianças com autismo na Fundação AMA Autismo, focando na sensibilização e educação sobre higiene oral. **Métodos:** Os dados foram colhidos por questionário preenchido pelos pais sobre diversos aspectos das crianças, seguido de exame clínico intra-oral para detetar patologias orais e avaliar cáries, e o índice de placa bacteriana. Realizou-se uma palestra de vinte minutos para os pais sobre higiene oral e importância das consultas periódicas ao médico dentista. Duas semanas depois, reavaliou-se a cavidade oral focando o índice de placa bacteriana. **Resultados:** Verificou-se que crianças autistas enfrentam desafios específicos na saúde oral, desde a coordenação motora até o acesso ao cuidado dentário. A alta prevalência de cáries cavitadas e não cavitadas, 52,9% e os níveis de placa bacteriana encontrados na amostra ressaltam a importância de programas de saúde oral adaptados para essa população, enfocando não apenas a educação dos pais e cuidadores, mas também a adaptação dos profissionais de saúde para atender às necessidades individuais desses pacientes. **Conclusões:** Conclui-se que há necessidade de implementar programas de saúde oral para crianças especiais, destacando desafios como coordenação motora e cáries. Intervenções específicas, incluindo visitas regulares ao médico dentista e formação dos educadores, são essenciais para melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1341>

#118 Ansiedade dentária em crianças portuguesas: contributo adicional na validação do CFSS-DS



Eduardo Seabra*, Francisco Caramelo, Alina Spinache, Bárbara Oliveiros, Ana Telma Pereira, Ana Luísa Costa

Instituto de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Laboratório de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: O diagnóstico, interpretação e valorização da ansiedade em idade pediátrica deve apoiar-se num instrumento válido e objetivo, auxiliando a sua estratégia de atuação clínica, requisitos cumpridos pelo questionário CFSS-DS (Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale). Este trabalho visou uma atualização da literatura, recolha e tratamento interpretativo de dados para a concretização da adaptação e validação para português (Portugal) deste questionário, contribuindo para o desejável aumento da sua aplicação na população pediátrica. **Métodos:** A atualização da literatura baseou-se em pesquisa na PubMed/MEDLINE e Web of Science, utilizando os termos "Reproducibility of Results", "Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale", "CFSS-DS" e "Dental Anxiety", conjugados seletivamente com os operadores booleanos "AND" e "OR", considerando publicações em inglês e português, de 2019-2024. Concomitantemente, o questionário inicial (total de 15 questões), foi aplicado, cumprindo os critérios éticos e de inclusão estabelecidos, a 300 crianças, de ambos os géneros, dos 7-10 anos, 262 em contexto escolar e 38 em clínico, com posterior análise estatística. **Resultados:** A partir da chave de pesquisa pré-determinada foram selecionadas 34 publicações que contribuíram para a fundamentação teórica requerida. Inicialmente, após a realização de uma análise paralela, eliminação das questões 13 e 14 e análise fatorial exploratória, foi identificado um fator. Este modelo apresentou alto nível de consistência interna (Cronbach's $\alpha=0.858$); porém, a análise fatorial confirmatória realizada indicou valores pouco favoráveis de ajuste e qualidade do modelo. Após a remoção de alguns itens e nova análise fatorial exploratória foram considerados dois fatores com bons níveis de consistência interna (Cronbach's $\alpha=0.848$ e $\alpha=0.761$). A nova análise fatorial confirmatória indicou um modelo bem ajustado: CFI= 0.973, TLI= 0.956 e RMSEA= 0.066. **Conclusões:** Apesar da vasta aplicação, fiabilidade e validade do questionário em diversos países, este apresenta vulnerabilidades e limitações, possivelmente associadas à cultura e fatores socioeconómicos. O estudo realizado permitiu a obtenção de um questionário reduzido, melhor ajustado, que poderá ser utilizado, ainda que passível de aumento de robustez, permitindo a identificação precoce e mecanismos de resposta à ansiedade infantil em Odontopediatria.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1342>